

Divulgação de resultados Quarto trimestre 2010

SulAmérica

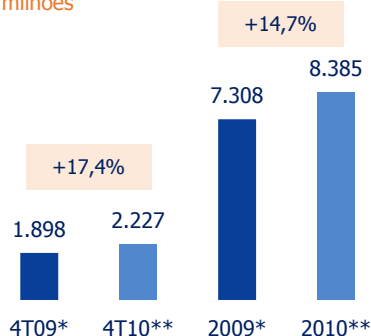
associada ao **ING** 

Lucro líquido no 4T10 é de R\$158,3 milhões, com aumento de 5,6% em relação ao 4T09 e de 20,9% em relação ao 3T10. No ano, lucro líquido é de R\$426,6 milhões, com crescimento de 3,2%.

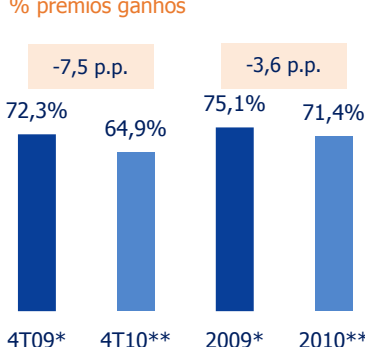
Destaques do período

- ▶ Prêmios de seguros crescem 17,4% no 4T10 em relação ao 4T09 (queda de 1,4% em relação ao 3T10), totalizando R\$2,2 bilhões. No ano, prêmios de seguros crescem 14,7%, e atingem R\$8,4 bilhões. Prêmios de seguro saúde aumentam 17,3% no 4T10 em relação ao 4T09 (aumento de 2,2% em relação ao 3T10), com prêmios da carteira de saúde grupal crescendo 21,3% (aumento de 2,4% em relação ao 3T10), e destaque para prêmios do segmento de pequenas e médias empresas, que aumentam 28,3%. Prêmios de seguros de automóveis crescem 19,3% no 4T10 em relação ao 4T09 (queda de 12,3% em relação ao 3T10), e frota segurada atinge cerca de 1,4 milhão de veículos.
- ▶ Índice de sinistralidade total é de 64,9% no 4T10, com redução de 7,5 p.p. em relação ao 4T09 e de 5,8 p.p. em relação ao 3T10. No ano de 2010, índice de sinistralidade total atinge 71,4%, com melhora de 3,6 p.p. em relação a 2009. Sinistralidade do seguro saúde atinge 69,2% no 4T10, com melhora de 10,0 p.p. em relação ao 4T09 (melhora de 7,5 p.p. em relação ao 3T10). Seguros de automóveis registram sinistralidade de 58,4% no 4T10, com aumento de 3,9 p.p. em relação ao 4T09 (melhora de 3,7 p.p. em relação ao 3T10).
- ▶ Índice combinado é de 94,3% no 4T10, com melhora de 3,7 p.p. em relação ao 4T09 (melhora de 1,2 p.p. em relação ao 3T10). No ano, índice apresenta melhora de 2,2 p.p. e atinge 97,8%.
- ▶ Resultado dos investimentos totaliza R\$128,9 milhões no 4T10 com rentabilidade equivalente a 129,7% do CDI, excluído o resultado das operações de previdência e VGBL. No acumulado do ano, o resultado dos investimentos totaliza R\$429,9 milhões com rentabilidade de 117,2% do CDI.
- ▶ Lucro líquido é de R\$158,3 milhões no 4T10, com aumento de 5,6% em relação ao 4T09 (aumento de 20,9% em relação ao 3T10). No ano, lucro líquido acumulado é de R\$426,6 milhões, com incremento de 3,2% em relação a 2009. Rentabilidade do patrimônio anualizada atinge 22,1% no 4T10 e 14,9% no ano. Lucro líquido total é de R\$286,3 milhões no 4T10, com aumento de 91,1% e de 128,8%, em relação ao 4T09 e ao 3T10, respectivamente. No ano de 2010, lucro líquido total atinge R\$614,0 milhões, com aumento de 48,5% em relação a 2009. O lucro líquido total contempla efeitos de eventos não recorrentes que totalizaram R\$187,4 milhões no ano de 2010. A companhia encerra o período com total de ativos de R\$12,3 bilhões.
- ▶ A administração encaminhou à Assembleia proposta de distribuição do resultado que contempla o pagamento de dividendos no montante de R\$291,7 milhões, equivalentes a 50% do lucro líquido total ajustado do exercício.

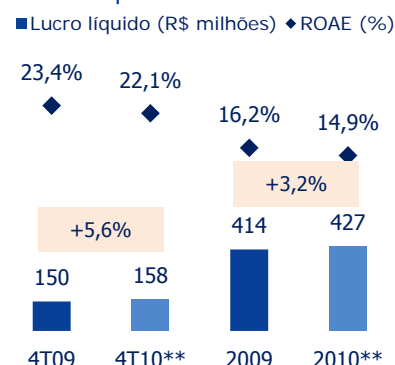
Prêmios de seguros
R\$ milhões



Índice de sinistralidade
% prêmios ganhos



Lucro líquido e rentabilidade



* As informações do exercício de 2009 são pro-forma, pois desconsideram a Brasiveículos Companhia de Seguros na consolidação das demonstrações financeiras.

** Números recorrentes

SulAmérica adquire Dental Plan por R\$28,4 milhões.

Principais eventos do 4T10 e subsequentes

▶ **Brasilveículos**

Em 29.10.2010, a SulAmérica informou que foi aprovada pela SUSEP - Superintendência de Seguros Privados, a venda da totalidade da participação detida por sua controlada Sul América Companhia Nacional de Seguros na Brasilveículos Companhia de Seguros, para a BB Aliança REV Participações S.A., subsidiária integral da BB Seguros Participações S.A., nos termos do contrato de compra e venda de 5 de maio de 2010. O preço de venda atualizado foi de R\$359 milhões, incluindo aproximadamente R\$19,0 milhões referentes à correção do CDI entre a data do contrato e a do pagamento, gerando resultado líquido não recorrente de aproximadamente R\$135,0 milhões, com efeito no referido mês de outubro.

▶ **Prêmio IBGC**

Em 19.11.2010, a SulAmérica conquistou o Prêmio IBGC de Governança Corporativa na categoria Inovação. A seguradora foi reconhecida pelo *case* Conselho NA SulAmérica, programa desenvolvido para incentivar os Conselheiros a vivenciar as atividades do dia-a-dia da Companhia.

▶ **Índice de Sustentabilidade Empresarial**

Em 25.11.2010, a SulAmérica foi selecionada para integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa de 2011. A companhia participa da carteira pelo segundo ano consecutivo, permanecendo a única seguradora a integrar este índice. A carteira do ISE consiste de 47 ações de 38 empresas que representam 18 setores e somam R\$1,17 trilhão em valor de mercado.

▶ **Dental Plan**

Em 13.12.2010, a SulAmérica comunicou que firmou contrato para aquisição da Dental PLAN Ltda, por meio da sua controlada Sul América Companhia de Seguro Saúde, pelo preço de R\$28,5 milhões. A Dental PLAN é uma operadora de planos odontológicos com atuação concentrada nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, tendo

apresentado também expressiva expansão na região Sudeste. Com esta aquisição, a SulAmérica acrescenta mais de 122 mil membros a sua carteira de planos odontológicos, que passará a contar com mais de 385 mil beneficiários, reforçando sua posição neste segmento. A efetivação da aquisição está condicionada à aprovação pelas autoridades regulatórias competentes.

▶ **Prêmio Apimec**

Em 23.12.2010, a regional São Paulo da APIMEC reconheceu a reunião da SulAmérica para investidores e profissionais do mercado de capitais, realizada em 14 de setembro de 2010, como uma das 10 melhores de 2010.

▶ **Centros Automotivos de Super Atendimento (C.A.S.A.s)**

No 4T10, a SulAmérica ampliou sua rede Centros Automotivos de Super Atendimento (C.A.S.A.) inaugurando nove unidades e assim totalizando 29 centros em todo o Brasil. No trimestre, foram inauguradas unidades nas cidades de Americana, Sorocaba, Goiânia, Cuiabá, São José dos Campos, Natal, Recife e no Rio de Janeiro. Com essas inaugurações, a SulAmérica reforça sua estratégia de ampliação dos serviços e benefícios oferecidos aos clientes do Seguro Auto SulAmérica em todo o país.

▶ **Sul América Investimentos**

Em 07.02.2011, a Sul América Investimentos anunciou a criação de uma nova área para desenvolvimento de produtos alternativos de renda variável. Esta nova área visa atender à crescente demanda, por parte principalmente dos investidores institucionais, por produtos com foco em rentabilidade de longo prazo e que tenham envolvimento ativo na governança das empresas em que investem. Em conjunto com a equipe do segmento de renda variável, a nova área posiciona a Sul América Investimentos entre as gestoras com maior foco em ativos baseados em ações.

Efeitos dos eventos não recorrentes

▶ Brasilveículos

Em 29.10.2010, a Superintendência de Seguros Privados - SUSEP aprovou a venda das ações da Brasilveículos Companhia de Seguros, de propriedade da Sul América Companhia Nacional de Seguros, para a BB Aliança REV Participações S.A. O pagamento de R\$359,0 milhões, incluindo aproximadamente R\$19,0 milhões referente a correção do CDI entre a data do contrato e a do pagamento, ocorreu em 29.10.2010, gerando um lucro não recorrente de R\$135,0 milhões com efeito nos resultados do 4T10. Para efeitos de comparação, as informações do exercício de 2009 são pro-forma, desconsiderando a Brasilveículos Companhia de Seguros na consolidação das demonstrações financeiras da SulAmérica.

▶ Brasilsaúde

Em 08.07.2010, a SulAmérica, através da subsidiária Sul América Seguro Saúde S.A., adquiriu da BB Seguros e Participações S.A. a participação de 49,92% do capital social da Brasilsaúde Companhia de Seguros, pelo montante de R\$29,2 milhões. No 3T10, foram realizados ajustes na metodologia de provisionamento da Brasilsaúde que geraram efeitos não recorrentes nas linhas de prêmios, sinistros retidos, custos de comercialização, outras receitas e despesas operacionais, despesas administrativas e provisão para imposto de renda e contribuição social, com efeito líquido no resultado de R\$5,8 milhões.

▶ Alienação de imóvel

Em junho de 2010, a Sul América Companhia Nacional de Seguros alienou imóvel de sua propriedade na capital de São Paulo, pelo montante de R\$130,0 milhões, proporcionando um lucro, líquido de custo de alienação, de R\$41,0 milhões com efeito nos resultados do 2T10.

▶ Prêmios complementares de seguro saúde individual

Em julho de 2005, a ANS autorizou a SulAmérica a reajustar em 26,1% os preços das apólices de seguro saúde individual emitidas anteriormente a 1º de janeiro de 1999. Esse reajuste deveria ter sido aplicado no período de julho de 2005 a junho de 2006, observada a data de aniversário dos contratos. Em razão de uma decisão judicial provisória, o reajuste foi suspenso naquela ocasião, tendo sido cobrado o mesmo percentual de reajuste dos planos novos (11,69%). No final de novembro de 2009, a decisão provisória foi revogada, restabelecendo o direito da SulAmérica ter suas mensalidades corrigidas, conforme ocorreu nos demais Estados da Federação. A partir de dezembro de 2009, os segurados do Estado da Bahia tiveram acrescidos ao valor da mensalidade a diferença de 12,9% referente ao reajuste aplicado em 2005. Os ajustes referentes à emissão dos prêmios complementares de seguro saúde individual foram registrados nas linhas de prêmios, outras despesas operacionais, despesas com tributos e imposto de renda e contribuição social no 1T10 e 4T10.

Ajustes R\$ milhões	1T10	2T10	3T10	4T10	2010
Prêmios de seguros	60,7	-	(0,1)	(23,9)	36,7
Prêmios retidos	60,7	-	(0,1)	(23,9)	36,7
Prêmios ganhos	60,7	-	(0,1)	(23,9)	36,7
Sinistros retidos	-	-	(4,4)	-	(4,4)
Despesas de comercialização	-	-	(2,4)	-	(2,4)
Outras receitas e despesas operacionais	(17,5)	-	(2,0)	12,2	(7,3)
Despesas Administrativas	-	-	(0,1)	(1,5)	(1,6)
Despesas com tributos	(2,8)	-	-	1,1	(1,7)
Resultado Patrimonial	-	-	(0,6)	-	(0,6)
Resultado Não Operacional	-	68,4	-	225,4	293,7
Imposto de renda e contribuição social	(16,1)	(27,3)	3,9	(85,3)	(124,9)
Lucro líquido	24,2	41,0	(5,8)	128,0	187,4

Operações de seguros

Prêmios de seguros R\$ milhões	4T10	4T09	Δ%	3T10	Δ%	2010	2009	Δ%
Seguro saúde	1.381,8	1.198,8	15,3	1.375,5	0,5	5.295,0	4.515,3	17,3
Seguro saúde ajustado	1.405,7	1.198,8	17,3	1.375,6	2,2	5.258,3	4.515,3	16,5
Seguro saúde grupal	1.020,2	840,8	21,3	996,5	2,4	3.789,9	3.113,7	21,7
Seguro saúde grupal ajustado	1.020,2	840,8	21,3	996,6	2,4	3.790,0	3.113,7	21,7
Seguro saúde individual	361,7	358,0	1,0	379,0	-4,6	1.505,1	1.401,6	7,4
Seguro saúde individual ajustado	385,6	358,0	7,7	379,0	1,7	1.468,3	1.401,6	4,8
Seguros de automóveis	539,2	451,9	19,3	614,9	-12,3	2.070,6	1.651,4	25,4
Seguros de outros ramos elementares	107,1	112,7	-5,0	117,2	-8,6	460,7	643,2	-28,4
Seguros de pessoas	175,3	134,1	30,7	151,5	15,7	594,9	497,6	19,6
Total	2.203,4	1.897,6	16,1	2.259,0	-2,5	8.421,2	7.307,5	15,2
Total Ajustado	2.227,3	1.897,6	17,4	2.259,1	-1,4	8.384,5	7.307,5	14,7

Prêmios ganhos R\$ milhões	4T10	4T09	Δ%	3T10	Δ%	2010	2009	Δ%
Seguro saúde	1.385,0	1.199,2	15,5	1.364,9	1,5	5.279,4	4.506,2	17,2
Seguro saúde ajustado	1.408,9	1.199,2	17,5	1.365,0	3,2	5.242,7	4.506,2	16,3
Seguro saúde grupal	1.021,1	838,7	21,7	992,7	2,9	3.778,7	3.105,2	21,7
Seguro saúde grupal ajustado	1.021,1	838,7	21,7	992,8	2,8	3.778,8	3.105,2	21,7
Seguro saúde individual	363,9	360,5	0,9	372,2	-2,2	1.500,8	1.401,1	7,1
Seguro saúde individual ajustado	387,8	360,5	7,6	372,2	4,2	1.463,9	1.401,1	4,5
Seguros de automóveis	507,9	403,7	25,8	476,0	6,7	1.842,8	1.446,0	27,4
Seguros de outros ramos elementares	85,6	66,3	29,1	84,9	0,9	329,9	291,6	13,1
Seguros de pessoas	88,5	96,5	-8,3	107,6	-17,8	398,6	358,7	11,1
Total	2.067,1	1.765,8	17,1	2.033,5	1,7	7.850,8	6.602,6	18,9
Total Ajustado	2.090,9	1.765,8	18,4	2.033,6	2,8	7.814,1	6.602,6	18,3

Índice de sinistralidade %	4T10	4T09	Δ p.p.	3T10	Δ p.p.	2010	2009	Δ p.p.
Seguro saúde	70,4%	79,1%	-8,8	76,6%	-6,3	77,2%	80,8%	-3,6
Seguro saúde ajustado	69,2%	79,1%	-10,0	76,3%	-7,5	77,8%	80,8%	-3,0
Seguro saúde grupal	68,3%	76,2%	-7,9	74,6%	-6,3	75,7%	77,9%	-2,3
Seguro saúde grupal ajustado	68,3%	76,2%	-7,9	74,1%	-5,8	75,5%	77,9%	-2,4
Seguro saúde individual	76,2%	85,9%	-9,7	82,1%	-5,9	81,1%	87,1%	-6,0
Seguro saúde individual ajustado	71,5%	85,9%	-14,4	82,1%	-10,6	83,2%	87,1%	-4,0
Seguros de automóveis	58,4%	54,5%	3,9	62,1%	-3,7	60,4%	60,4%	-
Seguros de outros ramos elementares	51,8%	87,7%	-35,8	56,9%	-5,0	57,0%	79,8%	-22,8
Seguros de pessoas	46,8%	52,4%	-5,6	48,7%	-1,9	52,0%	58,4%	-6,4
Total	65,6%	72,3%	-6,7	70,9%	-5,3	71,1%	75,1%	-3,9
Total Ajustado	64,9%	72,3%	-7,5	70,7%	-5,8	71,4%	75,1%	-3,6

Índice de comercialização %	4T10	4T09	Δ p.p.	3T10	Δ p.p.	2010	2009	Δ p.p.
Seguro saúde	6,7%	6,1%	0,6	6,5%	0,1	6,4%	5,9%	0,5
Seguro saúde ajustado	6,6%	6,1%	0,5	6,4%	0,2	6,4%	5,9%	0,5
Seguro saúde grupal	8,7%	8,3%	0,4	8,7%	0,1	8,6%	8,1%	0,4
Seguro saúde grupal ajustado	8,7%	8,3%	0,4	8,4%	0,3	8,5%	8,1%	0,4
Seguro saúde individual	1,0%	0,9%	-	0,9%	0,1	0,9%	0,9%	-
Seguro saúde individual ajustado	0,9%	0,9%	-	0,9%	-	0,9%	0,9%	-
Seguros de automóveis	21,8%	23,3%	-1,5	22,8%	-1,0	22,8%	23,3%	-0,5
Seguros de outros ramos elementares	22,2%	22,3%	-	21,8%	0,5	21,1%	21,2%	-0,1
Seguros de pessoas	29,4%	23,1%	6,3	26,2%	3,2	25,5%	22,9%	2,6
Total	12,0%	11,6%	0,4	12,0%	-	11,8%	11,3%	0,5
Total Ajustado	11,9%	11,6%	0,3	11,9%	-	11,8%	11,3%	0,5

Índice de margem bruta %	4T10	4T09	Δ p.p.	3T10	Δ p.p.	2010	2009	Δ p.p.
Seguro saúde	23,0%	14,8%	8,2	16,8%	6,1	16,4%	13,3%	3,1
Seguro saúde ajustado	24,3%	14,8%	9,5	17,0%	7,3	15,9%	13,3%	2,6
Seguro saúde grupal	23,0%	15,4%	7,6	16,8%	6,2	15,8%	13,9%	1,8
Seguro saúde grupal ajustado	23,0%	15,4%	7,6	17,5%	5,6	16,0%	13,9%	2,0
Seguro saúde individual	22,9%	13,2%	9,6	17,0%	5,9	18,0%	11,9%	6,1
Seguro saúde individual ajustado	27,6%	13,2%	14,4	17,0%	10,6	15,9%	11,9%	4,0
Seguros de automóveis	19,8%	22,2%	-2,4	15,1%	4,7	16,8%	16,3%	0,5
Seguros de outros ramos elementares	25,9%	-10,0%	35,9	21,4%	4,6	21,9%	-1,0%	22,9
Seguros de pessoas	23,8%	24,5%	-0,7	25,1%	-1,3	22,4%	18,7%	3,8
Total	22,4%	16,1%	6,3	17,1%	5,3	17,0%	13,6%	3,4
Total Ajustado	23,2%	16,1%	7,1	17,4%	5,8	16,7%	13,6%	3,1

Índice combinado %	4T10	4T09	Δ p.p.	3T10	Δ p.p.	2010	2009	Δ p.p.
Índice combinado	94,8%	98,0%	-3,2	95,9%	-1,1	97,5%	100,0%	-2,5
Índice combinado ajustado	94,3%	98,0%	-3,7	95,5%	-1,2	97,8%	100,0%	-2,2

R\$ milhões	4T10	4T09	Δ	3T10	Δ	2010	2009	Δ
Lucro líquido	286,3	149,8	91,1%	125,1	128,8%	614,0	413,5	48,5%
Lucro líquido ajustado	158,3	149,8	5,6%	130,9	20,9%	426,6	413,5	3,2%
ROAE	40,0%	23,4%	16,6p.p.	17,9%	22,1p.p.	21,5%	16,2%	5,3p.p.
ROAE ajustado	22,1%	23,4%	-1,3p.p.	18,7%	3,4p.p.	14,9%	16,2%	-1,3p.p.

Importante: alguns percentuais e outros valores incluídos neste comentário de desempenho foram arredondados para facilitar a apresentação e por isso podem apresentar pequenas diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

Prêmios de seguro saúde crescem 17,3% no 4T10 e sinistralidade atinge o menor patamar desde outubro de 2007, quando a companhia abriu seu capital
Seguro saúde

► **Prêmios de seguros** | Os prêmios de seguro saúde (62,7% do total de prêmios de seguros) totalizaram R\$1,4 bilhão no 4T10, crescendo 17,3% em relação ao 4T09 (aumento de 2,2% em relação ao 3T10). No acumulado do ano, prêmios de seguro saúde cresceram 16,5% em relação a 2009 e alcançaram R\$5,3 bilhões.

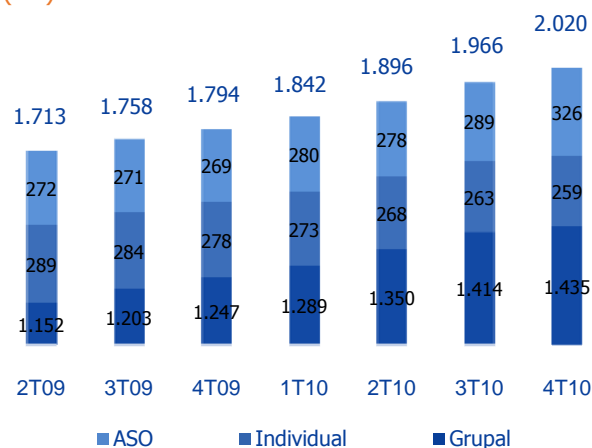
Os prêmios de seguro saúde grupal alcançaram mais de R\$1,0 bilhão no 4T10, com aumento de 21,3% em relação ao 4T09 (aumento de 2,4% em relação ao 3T10). No final de dezembro, o segmento de seguro saúde grupal contava com um total de 1.435 mil membros segurados, com aumento de 15,1% em relação ao 4T09 (aumento de 1,5% em relação ao 3T10). O crescimento dos prêmios de seguro saúde grupal no 4T10 é explicado pelo crescimento de vendas novas, com 293,0 mil novos membros sendo incorporados à carteira de saúde grupal em 2010, e pelos reajustes aplicados às apólices vigentes. Os prêmios do segmento de seguro saúde para pequenas e médias empresas (PME) apresentaram expansão de 28,3% no 4T10 em relação ao 4T09 (expansão de 4,3% em relação ao 3T10), alcançando um total de R\$207,7 milhões. A expansão do segmento de PME em relação ao 4T09 se deve ao aumento de 23,5% no número de segurados, com a carteira atingindo 222.470 membros no final do período (expansão de 6,4% em relação ao 3T10). A carteira de planos odontológicos encerrou o 4T10 com 264.851 beneficiários, apresentando crescimento de 57,4% em relação ao 4T09 (crescimento de 6,8% em relação ao 3T10).

No seguro saúde individual, os prêmios alcançaram R\$385,6 milhões no 4T10, apresentando crescimento de 7,7% em relação ao 4T09 (aumento de 1,7% em relação ao 3T10). No ano de 2010, os prêmios cresceram 4,8% em relação a 2009 e alcançaram R\$1,5 bilhão. A carteira de segurados de saúde individual apresentou redução de 7,1% no 4T10 em relação ao 4T09 (redução de 1,8% em relação ao 3T10), finalizando o período com 258.609 membros. O efeito da redução do número de membros segurados sobre os prêmios de seguro saúde individual foi

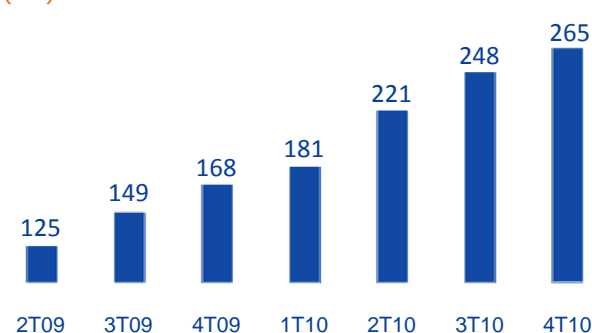
parcialmente compensado pelos reajustes das apólices individuais aplicados no período.

A ANS aprovou aumento de 6,73% para as apólices de seguro saúde individual emitidas no âmbito da vigência da Lei nº 9.656/98, com efeito a partir de maio de 2010, sendo aplicado no mês de aniversário da respectiva apólice. Adicionalmente, a ANS aprovou aumento de 10,91% para apólices emitidas antes da vigência da referida lei, com efeito a partir de julho de 2010.

Beneficiários de seguro saúde e odontológico (mil)



Beneficiários de seguro odontológico (mil)



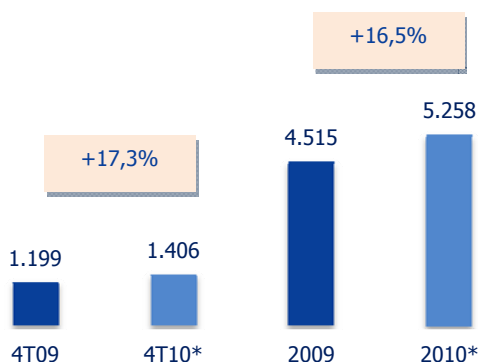
► **Índice de sinistralidade** | A sinistralidade total do seguro saúde foi de 69,2% no 4T10, com redução de 10,0 p.p. em relação ao 4T09 (redução de 7,5 p.p. em relação ao 3T10). No ano de 2010, o índice apresentou melhora de 3,0 p.p. em comparação a 2009, reduzindo-se para 77,8%. A sinistralidade do seguro saúde grupal melhorou 7,9 p.p no 4T10 em relação ao 4T09 (melhora de 5,8 p.p. em relação ao 3T10), encerrando o trimestre em 68,3%. A sinistralidade da carteira de seguro saúde individual foi de 71,5% no 4T10, com melhora de 14,4 p.p. em relação ao 4T09 (melhora de 10,6 p.p. em relação ao 3T10). A melhora da sinistralidade no segmento de seguro saúde reflete os resultados positivos obtidos com a implementação de um conjunto de medidas voltado ao maior controle da frequência de utilização. Esta melhora também refletiu os reajustes aplicados às apólices grupais,

em linha com a política de precificação da companhia; os reajustes aprovados pela ANS para as apólices individuais; e ainda, os efeitos da sazonalidade da carteira de seguro saúde no trimestre.

► **Índice de despesas de comercialização** | O índice de despesas de comercialização do seguro saúde foi de 6,6% no 4T10, com aumento de 0,5 p.p. em relação ao 4T09 (estável em relação ao 3T10). No ano de 2010, o índice apresentou crescimento de 0,5 p.p. em relação a 2009, ficando em 6,4% no período. Os referidos aumentos são explicados pela mudança na composição da carteira, com maior participação do seguro saúde grupal e do segmento de pequenas e médias empresas, sem que tenha ocorrido alteração na política de comissionamento adotada pela companhia.

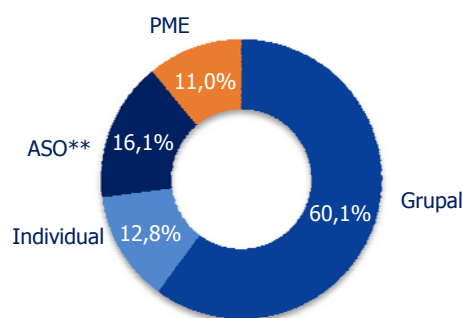
Prêmios de seguros

R\$ milhões



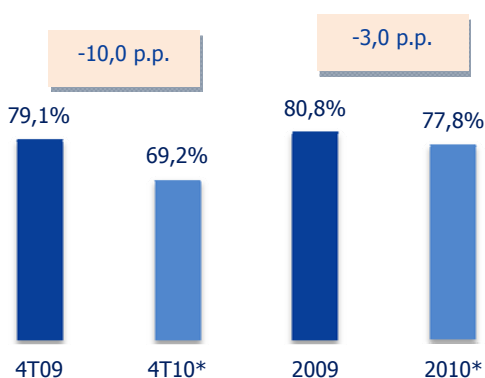
Beneficiários 2010

Total | 2,0 milhões de beneficiários



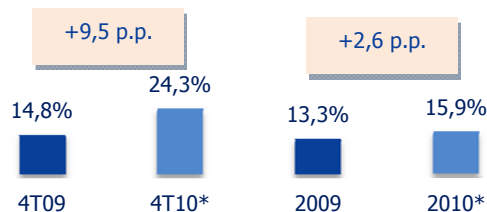
Índice de sinistralidade

% prêmios ganhos



Margem bruta

% prêmios ganhos



* Números recorrentes

** ASO - Planos administrados de pós-pagamento

Receita de seguros de automóveis cresce 19,3% no trimestre e frota segurada atinge 1,4 milhão de veículos

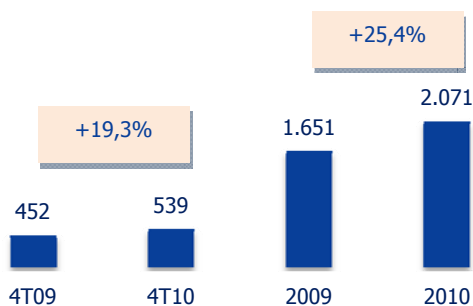
Seguros de automóveis

► **Prêmios de Seguros** | Os prêmios de seguros de automóveis (24,7% do total de prêmios de seguros da companhia) apresentaram crescimento de 19,3% em relação ao 4T09 (redução de 12,3% em relação ao 3T10), totalizando R\$539,2 milhões no 4T10. O aumento dos prêmios é explicado principalmente pelo crescimento de 14% do número de apólices emitidas no 4T10 e pelo aumento do prêmio médio das apólices, em linha com a política de subscrição da companhia e com as condições de mercado. Nos 12 meses de 2010, os prêmios de seguros cresceram 25,4% em relação a 2009, encerrando o período com um total de R\$2,1 bilhões. Destacaram-se as vendas nas regiões Sudeste e Sul. A frota segurada atingiu 1.378 mil veículos ao final de 2010, com crescimento de 19,4% em relação ao ano anterior. O mercado de seguros de automóveis apresentou crescimento de 15,3% em 2010 em relação a 2009, segundo dados da SUSEP. Nesse mesmo período, a SulAmérica cresceu 25,4% e alcançou uma participação de mercado de 10,4%, com um ganho de 0,9 p.p. no ano, ocupando a 3ª posição no ranking por prêmios de seguros.

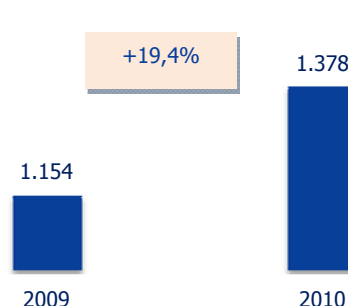
► **Índice de sinistralidade** | A sinistralidade de seguros de automóveis foi de 58,4% no 4T10, com aumento de 3,9 p.p. em relação ao 4T09 (melhora de 3,7 p.p. em relação ao 3T10). O aumento da sinistralidade verificado no 4T10 em relação ao 4T09 é explicado principalmente pelo aumento do custo médio do sinistro e pelo efeito estatístico da comparação, afetada por reversão de provisões ocorrida no 4T09, não observada novamente no 4T10. No ano de 2010, a sinistralidade manteve-se inalterada em relação a 2009, encerrando o período em 60,4%.

► **Índice de despesas de comercialização** | O índice de despesas de comercialização de seguros de automóveis foi de 21,8%, com redução de 1,5 p.p. no 4T10 em relação ao 4T09 (redução de 1,0 p.p. em relação ao 3T10). Essa redução se deve a ajustes contábeis efetuados no período, que envolveram reclassificação de contas. No ano de 2010, o índice apresentou queda de 0,5 p.p. em relação a 2009, encerrando o período em 22,8%.

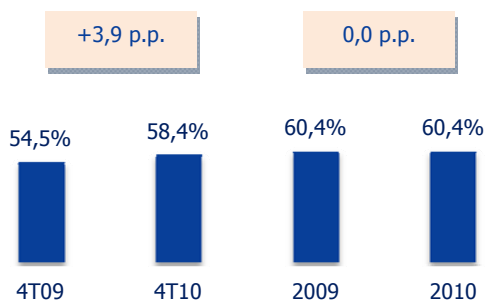
Prêmios de seguros
R\$ milhões



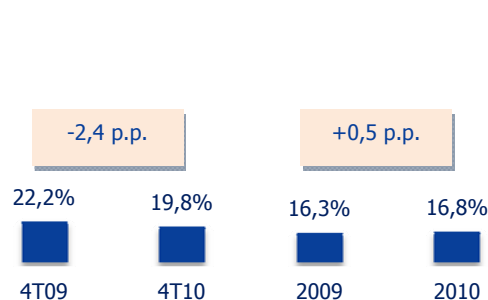
Frota segurada
mil veículos



Índice de sinistralidade
% prêmios ganhos



Margem bruta
% prêmios ganhos

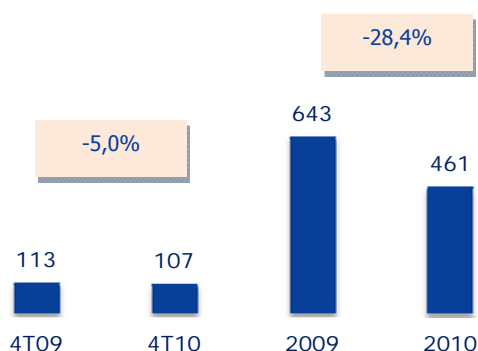


Prêmios ganhos no segmento de outros ramos elementares aumentam 29,1% no 4T10 e sinistralidade fica em 51,8%

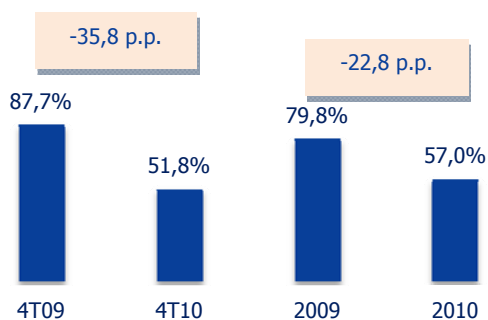
Seguros de outros ramos elementares

► **Prêmios de seguros** | Os prêmios do segmento de outros ramos elementares (5,5% do total de prêmios de seguros da companhia) totalizaram R\$107,1 milhões no 4T10, com queda de 5,0% em relação ao 4T09 (queda de 8,6% em relação ao 3T10). No acumulado de 2010, a queda foi de 28,4% em relação a 2009, com prêmios encerrando o período em R\$460,7 milhões. A queda dos prêmios de seguros tanto no 4T10 quanto no ano se deve à revisão da política de aceitação de riscos adotada para essa carteira, parcialmente compensada, pelo crescimento de 40,6% nos prêmios de seguros massificados em 2010 em relação ao ano anterior. Em consequência da mudança do perfil da carteira, os prêmios ganhos aumentaram 29,1% no 4T10 em relação ao 4T09 (aumento de 0,9% em relação ao 3T10) e 13,1% em 2010 em relação a 2009. Em ambos os casos, o aumento dos prêmios ganhos foi explicado pela maior parcela de prêmios que passaram a ser retidos pela companhia em decorrência da mudança do perfil de aceitação.

Prêmios de seguros
R\$ milhões



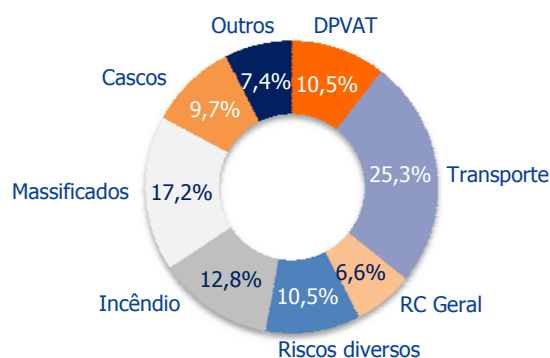
Índice de sinistralidade
% prêmios ganhos



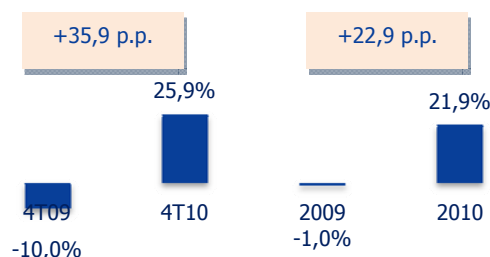
► **Índice de sinistralidade** | A sinistralidade do segmento de outros ramos elementares atingiu 51,8% no 4T10, com melhora de 35,8 p.p. em relação ao 4T09 (melhora de 5,0 p.p. em relação ao 3T10). Nos 12 meses de 2010, a sinistralidade foi de 57,0%, com redução de 22,8 p.p. em relação a 2009. Essa redução é explicada pela melhor composição da carteira obtida com a revisão da política de aceitação de riscos antes mencionada e ainda, pelo aumento de provisões técnicas e pela revisão da carteira de contingências para sinistros judiciais ocorrida no 4T09 e não observada novamente no 4T10.

► **Índice de despesas de comercialização** | O índice de despesas de comercialização manteve-se estável no 4T10 em relação ao 4T09, ficando em 22,2% (aumento de 0,5 p.p. em relação ao 3T10). No ano, o índice também manteve-se estável em relação ao ano anterior, registrando 21,1%.

Composição do segmento 2010
Total | R\$460,7 milhões



Margem bruta
% prêmios ganhos



Aumento de 30,7% nos prêmios de seguros de pessoas e melhora de 5,6 p.p. na sinistralidade no 4T10

Seguros de pessoas

▶ **Prêmios de seguros** | Os prêmios de seguros de pessoas (7,1% do total de prêmios de seguros da companhia) cresceram 30,7% no 4T10 em relação ao 4T09 (aumento de 15,7% em relação ao 3T10), totalizando R\$175,3 milhões. No ano, os prêmios cresceram 19,6% em relação a 2009, totalizando R\$594,9 milhões. O crescimento observado nos prêmios de seguros de pessoas no 4T10 é explicado principalmente pelo desempenho da carteira de VGBL, cujos prêmios cresceram 151,1% no período. A carteira de seguros de pessoas encerrou o 4T10 com 2.347 mil vidas, com queda de 5,5% em relação ao 4T09.

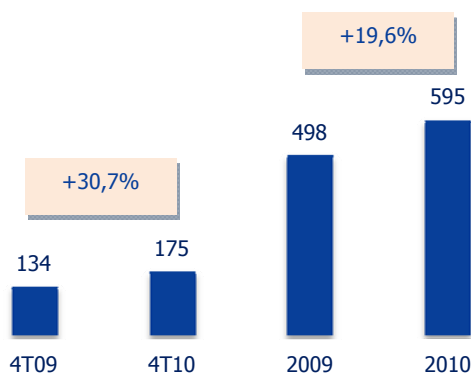
▶ **Índice de sinistralidade** | A sinistralidade de seguros de pessoas foi de 46,8% no 4T10, com melhora de 5,6 p.p. em relação ao 4T09 (melhora de 1,9 p.p. em relação ao 3T10). Em 2010, a sinistralidade apresentou redução de 6,4 p.p. em relação ao ano anterior, ficando em 52,0%. A queda da sinistralidade verificada tanto no 4T10 em relação ao 4T09 quanto no ano de 2010 em

relação a 2009 é explicada principalmente pela mudança na composição da carteira, com o crescimento da participação de seguros de acidentes pessoais.

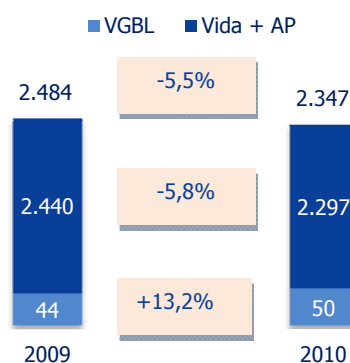
▶ **Índice de despesas de comercialização** | O índice de despesas de comercialização de seguros de pessoas foi de 29,4%, com incremento de 6,3 p.p. no 4T10 em relação ao 4T09 (aumento de 3,2 p.p. em relação ao 3T10). No ano, o índice aumentou 2,6 p.p. em relação a 2009, registrando 25,5%. Os aumentos verificados no 4T10 e no acumulado do ano são explicados pelas condições comerciais praticadas nos seguros de acidentes pessoais, com maior peso na composição da carteira.

▶ **Reservas de VGBL** | As reservas de VGBL alcançaram R\$578,1 milhões no 4T10, apresentando um crescimento de 49,4% em relação ao 4T09 (crescimento de 18,2% em relação ao 3T10).

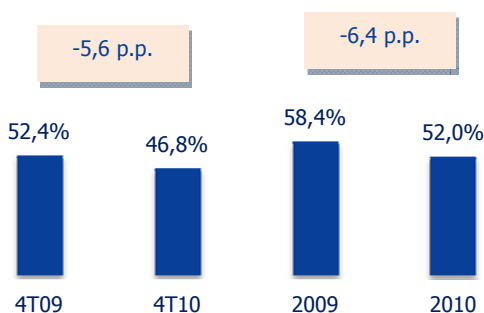
Prêmios de seguros
R\$ milhões



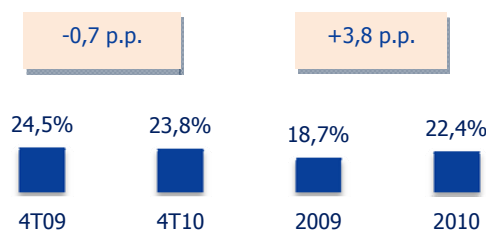
Segurados
mil



Índice de sinistralidade
% prêmios ganhos



Margem bruta
% prêmios ganhos



Outras receitas e despesas operacionais de seguros

R\$ milhões	4T10	4T09	Δ%	3T10	Δ%	2010	2009	Δ%
Outras receitas e despesas operacionais de seguros	(120,1)	(58,8)	104,4	(70,8)	69,8	(323,3)	(159,2)	103,0
Outras receitas e despesas operacionais de seguros ajustadas	(132,4)	(58,8)	125,2	(68,8)	92,5	(316,0)	(159,2)	98,5

O aumento observado na linha de outras receitas e despesas operacionais no 4T10 em relação ao 4T09 e ao 3T10 é devido, sobretudo, à reclassificação dos custos e receitas diretamente relacionados com o processo de angariação de novos contratos e/ou renovação, tais como

inspeção de risco, vistoria prévia, custo de apólice e despesas relacionadas, os quais passaram a ser contabilizados na linha de despesas de comercialização, tendo sido feito o ajuste em dezembro de 2010.

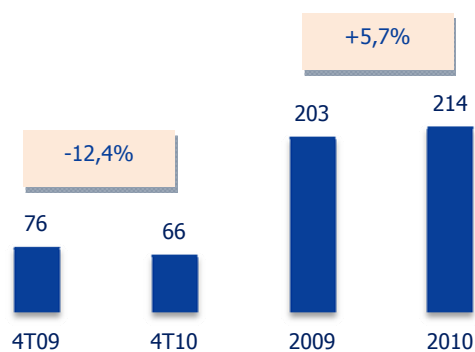
Resultado das operações de previdência

R\$ milhões	4T10	4T09	Δ%	3T10	Δ%	2010	2009	Δ%
Resultado das operações de previdência	(23,3)	4,2	n.a.	11,3	n.a.	4,3	25,0	-82,9

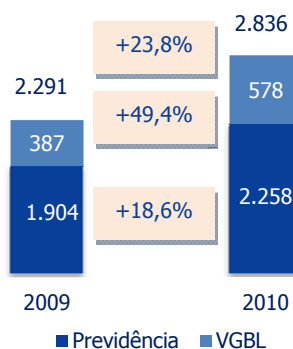
O resultado das operações de previdência foi negativo, de R\$23,3 milhões no 4T10, devido a aumento de provisão no montante de R\$29,4 milhões. Tal aumento ocorreu em razão da adoção da tábua de mortalidade Experiência do

Mercado Segurador Brasileiro - BR-EMS, sem que ainda tivesse sido considerada a respectiva parcela dos ativos garantidores marcada até o vencimento.

Rendas de contribuição R\$ milhões



Reservas de previdência e VGBL R\$ milhões



Resultado com operações de assistência à saúde

R\$ milhões	4T10	4T09	Δ%	3T10	Δ%	2010	2009	Δ%
Resultado com operações de assistência à saúde	6,8	10,8	-36,5	8,2	-16,6	30,3	30,9	-2,0

O resultado com operações de assistência à saúde (planos administrados de pós-pagamento) apresentou redução de 36,5% no 4T10 em relação ao 4T09 (redução de 16,6% em relação ao 3T10), registrando R\$6,8 milhões. A redução no resultado no 4T10 é explicada por ajustes contábeis efetuados no período, que envolveram reclassificação de contas anteriormente registradas nas

despesas administrativas, parcialmente compensada pelo aumento de 21,4% no número de beneficiários desta carteira, que encerrou o período com 326,0 mil membros, e ainda pelo aumento da taxa média de administração em linha com as condições de reajuste previstas nos respectivos contratos.

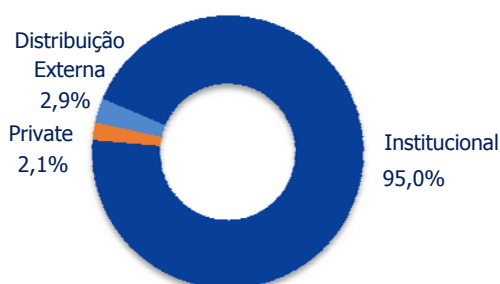
Resultado das operações de gestão de ativos

R\$ milhões	4T10	4T09	Δ%	3T10	Δ	2010	2009	Δ%
Resultado das operações de gestão de ativos	6,1	4,6	32,0	6,4	-3,5	23,0	19,5	18,3

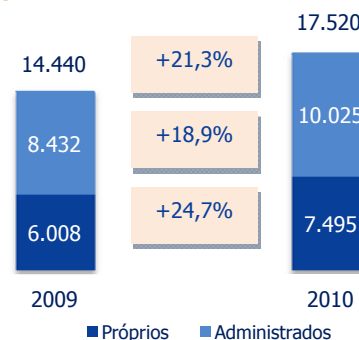
O volume de ativos administrados pela Sul América Investimentos D.T.V.M. S.A. cresceu 21,3% em 2010, encerrando o período com R\$17,5 bilhões, segundo dados divulgados pela ANBIMA. De acordo com a mesma fonte, o total global de ativos administrados pelo mercado apresentou crescimento de 16,8% no período. O

resultado das operações de gestão de ativos apresentou aumento de 32,0% no 4T10 em relação ao 4T09, devido ao incremento no volume de ativos sob administração e à maior alocação dos recursos de clientes em fundos com perfil diversificado e, portanto, com maiores taxas de administração.

Ativos de terceiros
R\$10,0 bilhões (2010)



Ativos administrados
R\$ milhões



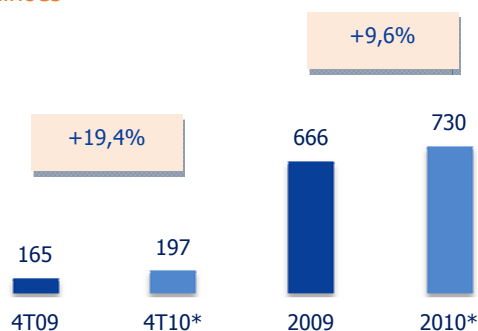
Despesas administrativas

R\$ milhões	4T10	4T09	Δ	3T10	Δ%	2010	2009	Δ
Pessoal próprio	(99,5)	(111,7)	-10,9%	(105,1)	-5,3%	(426,3)	(423,3)	0,7%
Serviços de terceiros	(54,9)	(37,7)	45,5%	(49,2)	11,5%	(188,1)	(153,3)	22,7%
Localização e funcionamento	(42,8)	(41,4)	3,5%	(48,6)	-11,8%	(180,0)	(170,6)	5,5%
Outras receitas administrativas	(1,7)	25,4	n.a.	22,4	n.a.	62,5	81,0	-22,9%
Total	(198,9)	(165,4)	20,2%	(180,5)	10,2%	(732,0)	(666,2)	9,9%
Total ajustado	(197,4)	(165,4)	19,4%	(180,4)	9,5%	(730,4)	(666,2)	9,6%
Índice de despesas administrativas (% prêmios retidos)	9,2%	8,9%	0,3p.p.	8,1%	1,1p.p.	8,9%	9,6%	-0,7p.p.
Índice de despesas administrativas (% prêmios retidos ajustados)	9,0%	8,9%	0,1p.p.	8,1%	0,9p.p.	8,9%	9,6%	-0,7p.p.

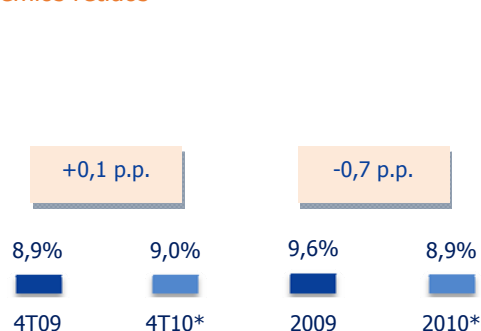
As despesas administrativas aumentaram 19,4% no 4T10 em relação ao 4T09, com o índice de despesas administrativas mantendo-se praticamente estável no período, correspondendo a 9,0% dos prêmios retidos. No ano de 2010, as despesas administrativas aumentaram 9,6%, com o índice de despesas administrativas apresentando, no entanto, melhora de 0,7 p.p. em relação a 2009, encerrando o ano correspondendo a 8,9% dos prêmios retidos. A melhora no índice é explicada não apenas pelo programa de aprimoramento da eficiência operacional em curso na companhia, mas

também pelo efeito positivo da recuperação de despesas incorridas com a utilização compartilhada dos sistemas operacionais e de estrutura administrativa de apoio da SulAmérica pela Brasilveículos. O aumento de 45,5% observado na linha de serviços de terceiros no 4T10 em relação ao 4T09 é explicado pela terceirização de processos da área de vida e previdência e pelo aumento das despesas com serviços de TI, em linha com o maior volume de apólices emitidas, sobretudo no segmento de automóveis.

Despesas administrativas
R\$ milhões



Índice de despesas administrativas
% prêmios retidos



* Números recorrentes

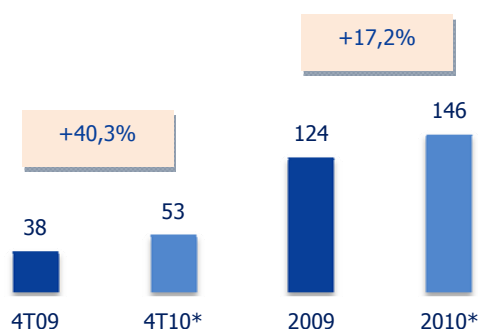
Despesas com tributos

R\$ milhões	4T10	4T09	Δ%	3T10	Δ%	2010	2009	Δ%
Despesas com tributos	(51,6)	(37,6)	37,3	(36,7)	40,5	(147,4)	(124,3)	18,6
Despesas com tributos ajustadas	(52,7)	(37,6)	40,3	(36,7)	43,5	(145,7)	(124,3)	17,2

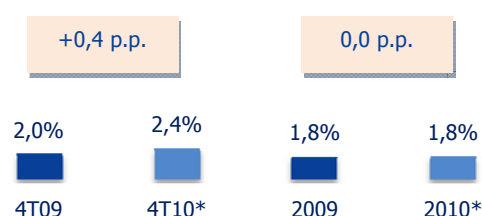
Despesas com tributos apresentaram aumento de 37,3% no 4T10 em relação ao 4T09, representando 2,4% dos prêmios retidos. Esse aumento se deve ao incremento

das despesas com PIS e COFINS no período, em linha com a redução da sinistralidade.

Despesas com tributos
R\$ milhões

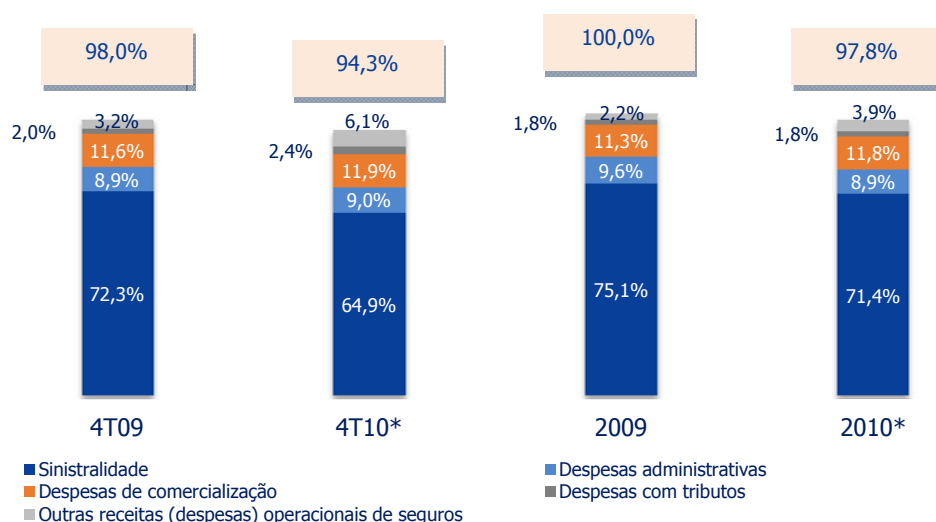


Índice de despesas com tributos
% prêmios retidos



Índice combinado

%	4T10	4T09	Δ(p.p.)	3T10	Δ(p.p.)	2010	2009	Δ(p.p.)
Índice combinado	94,8%	98,0%	-3,2	95,9%	-1,1	97,5%	100,0%	-2,5
Índice combinado ajustado	94,3%	98,0%	-3,7	95,5%	-1,2	97,8%	100,0%	-2,2



* Números recorrentes

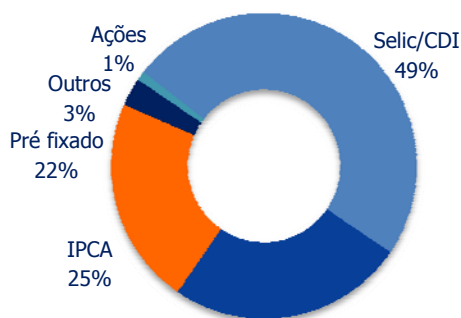
Resultado financeiro

R\$ milhões	4T10	4T09	Δ%	3T10	Δ%	2010	2009	Δ%
Resultado financeiro ex-operações de previdência e VGBL	158,1	108,6	45,5	121,7	29,9	490,2	462,9	5,9
Resultado de investimentos	128,9	93,6	37,7	104,4	23,5	429,9	400,0	7,5
Resultado de empréstimos	(11,2)	(9,7)	15,5	(11,2)	0,4	(43,4)	(43,3)	0,2
Outros	40,4	24,7	63,6	28,6	41,2	103,7	106,1	-2,3
Resultado financeiro de operações de previdência e VGBL	2,0	1,9	4,7	7,5	-73,7	19,8	19,3	2,8
Resultado de investimentos de operações de previdência e VGBL	76,8	50,0	53,6	95,2	-19,4	270,4	216,3	25,0
Variação no passivo de operações de previdência e VGBL	(74,8)	(48,1)	55,5	(87,7)	-14,7	(250,5)	(197,1)	27,1
Resultado financeiro total	160,1	110,6	44,8	129,2	23,9	510,1	482,1	5,8

O saldo das aplicações em títulos e valores mobiliários da companhia não vinculadas às operações de previdência e VGBL aumentou 22,2% em 2010 em relação a 2009, totalizando R\$4,7 bilhões. Desse total, cerca de 99,0% estão alocados em ativos de renda fixa e 1,0% são representados por ativos de renda variável, com aproximadamente 92,4% dos investimentos em renda fixa alocados em títulos com classificação de risco AAA. A rentabilidade média das aplicações dos ativos não vinculados às operações de previdência e VGBL foi de 129,7% do CDI no 4T10 e de 117,2% no ano de 2010.

Estratégia de investimentos ex-operações de previdência e VGBL

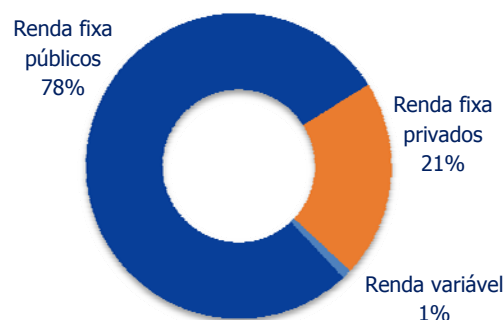
Total | R\$4,7 bilhões



A rentabilidade média total da carteira de investimentos foi de 123,7% do CDI no 4T10 e de 117,1% no acumulado do ano. O resultado financeiro total apresentou aumento de 44,8% no 4T10 em relação ao 4T09, explicado pela remuneração na venda da participação acionária da Brasilveículos ocorrida no 4T10, pela carteira de títulos pré-fixados e pela aceleração inflacionária nas carteiras indexadas ao IPCA. Em 2010, o resultado financeiro apresentou aumento de 5,8% em relação a 2009.

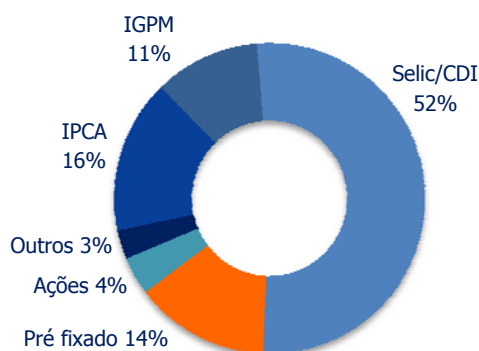
Alocação dos investimentos ex-operações de previdência e VGBL

Total | R\$4,7 bilhões



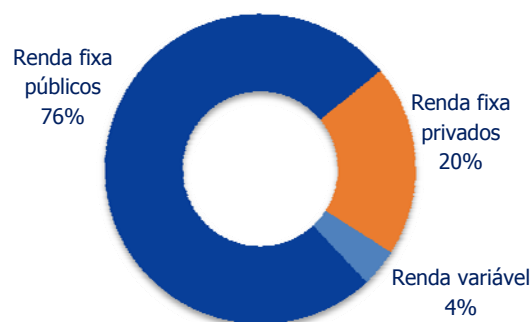
Estratégia de investimentos

Total | R\$7,5 bilhões (inclui operações de previdência e VGBL)



Alocação dos investimentos

Total | R\$7,5 bilhões (inclui operações de previdência e VGBL)



Imposto de renda e contribuição social

R\$ milhões	4T10	4T09	Δ%	3T10	Δ%	2010	2009	Δ%
Imposto de renda e contribuição social	(165,1)	4,8	n.a.	(84,9)	94,4	(353,4)	(89,4)	295,2
Imposto de renda e contribuição social ajustado	(79,8)	4,8	n.a.	(88,8)	-10,1	(228,5)	(89,4)	155,5

As despesas com imposto de renda e contribuição social apresentaram aumento de R\$84,6 milhões no 4T10 em relação ao 4T09, explicado pelo maior aproveitamento de prejuízos fiscais pela companhia que havia ocorrido no

ano de 2009. A taxa efetiva em 2010 foi de 32,8%, com aumento de 16,0 p.p. em relação à taxa efetiva registrada em 2009, que havia sido de 16,8%.

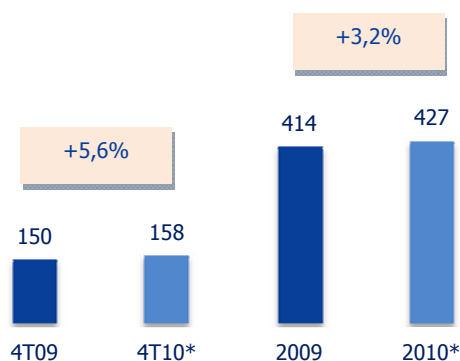
Lucro líquido e retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE)

R\$ milhões	4T10	4T09	Δ	3T10	Δ	2010	2009	Δ
Lucro líquido	286,3	149,8	91,1%	125,1	128,8%	614,0	413,5	48,5%
Lucro líquido ajustado	158,3	149,8	5,6%	130,9	20,9%	426,6	413,5	3,2%
ROAE	40,0%	23,4%	16,6p.p.	17,9%	22,1p.p.	21,5%	16,2%	5,3p.p.
ROAE ajustado	22,1%	23,4%	-1,3p.p.	18,7%	3,4p.p.	14,9%	16,2%	-1,3p.p.

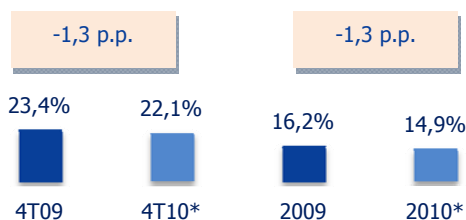
O lucro líquido atingiu R\$158,3 milhões no 4T10, representando um aumento de 5,6% em relação ao lucro líquido no 4T09 (aumento de 20,9% em relação ao lucro líquido do 3T10). Entre outros fatores, o lucro líquido, tanto no 4T10, quanto em 2010, reflete o aumento da taxa efetiva de IR e CSLL, antes mencionada. A rentabilidade do patrimônio no 4T10 foi de 22,1%,

redução de 1,3 p.p. em relação ao 4T09 (aumento de 3,4 p.p. em relação ao 3T10). A administração encaminhou à Assembleia proposta de distribuição do resultado que contempla o pagamento de dividendos no montante de R\$291,7 milhões, equivalentes a 50% do lucro líquido ajustado do exercício.

Lucro líquido
R\$ milhões



ROAE**
%



* Números recorrentes

** Retorno sobre o patrimônio líquido médio anualizado (Return on average equity)

Cobertura de analistas

Instituição	Analista	Telefone	Email
Barclays	Henrique Caldeira	+55 (11) 3757 7349	henrique.caldeira@barcap.com
Bradesco	Carlos Firetti	+55 (11) 2178-5363	carlofiretti@bradescobbi.com.br
BTG Pactual	Eduardo Nishio	+55 (21) 3262-9748	eduardo.nishio@btgpactual.com
Fator	Iago Whately	+55 (11) 3049-9480	iwhately@bancofator.com.br
Goldman Sachs	Carlos Macedo	+55 (11) 3371-0887	carlos.macedo@gs.com
Morgan Stanley	Javier Martinez	+1 212 761 4542	javier.martinez.olcoz@morganstanley.com
Santander	Henrique Navarro	+55 (11) 3012-5756	havier@ santander.com.br

Departamento de Relações com Investidores

Tel.: (21) 2506-9111

E-mail: ri@sulamerica.com.br

www.sulamerica.com.br/ri

Rua Beatriz Larragoiti Lucas 121, 6º andar

20211-903 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil

Este material pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da companhia. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capital para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Anexo I – Sumário da demonstração de resultado

R\$ milhões	4T10	4T09	Δ%	3T10	Δ%	2010	2009	Δ%
Prêmio de seguros	2.203,4	2.286,8	-3,6%	2.259,0	-2,5%	8.421,2	8.679,6	-3,0%
Prêmios cedidos em resseguros, retrocessão, consórcios e fundos	(42,3)	(47,0)	-10,1%	(38,7)	9,3%	(172,5)	(390,4)	-55,8%
Prêmios retidos	2.161,1	2.239,8	-3,5%	2.220,3	-2,7%	8.248,6	8.289,2	-0,5%
Variação de provisões técnicas das operações de seguros	(94,1)	(152,8)	-38,4%	(186,9)	-49,7%	(397,8)	(519,6)	-23,4%
Prêmios ganhos	2.067,1	2.087,0	-1,0%	2.033,5	1,7%	7.850,8	7.769,5	1,0%
Sinistros retidos e despesas com benefícios	(1.356,7)	(1.474,1)	-8,0%	(1.442,4)	-5,9%	(5.585,5)	(5.699,7)	-2,0%
Despesas de comercialização	(248,3)	(242,0)	2,6%	(244,3)	1,6%	(927,7)	(880,7)	5,3%
Margem bruta	462,1	370,9	24,6%	346,8	33,3%	1.337,7	1.189,1	12,5%
Outras receitas (despesas) operacionais de seguros	(120,1)	(51,2)	134,6%	(70,8)	69,8%	(323,3)	(105,9)	n.a.
Operações de previdência	(23,3)	4,2	n.a.	11,3	n.a.	4,3	25,0	-82,9%
Resultado com operações de assistência à saúde	6,8	10,8	-36,5%	8,2	-16,6%	30,3	30,9	-2,0%
Resultado da atividade financeira	6,1	4,6	32,0%	6,4	-3,5%	23,0	19,5	18,3%
Despesas administrativas	(198,9)	(252,1)	-21,1%	(180,5)	10,2%	(732,0)	(943,9)	-22,5%
Despesas com tributos	(51,6)	(52,9)	-2,4%	(36,7)	40,5%	(147,4)	(177,9)	-17,1%
Resultado financeiro	160,1	129,8	23,3%	129,2	23,9%	510,1	564,5	-9,6%
Resultado patrimonial	223,5	4,7	n.a.	7,5	n.a.	306,6	10,0	n.a.
Resultado antes do imposto e participações	464,6	168,9	175,1%	221,4	109,9%	1.009,3	611,3	65,1%
Imposto de renda e contribuição social	(165,1)	0,2	n.a.	(84,9)	94,4%	(353,4)	(126,3)	179,9%
Participação nos lucros	(13,1)	(14,5)	-9,6%	(12,3)	6,9%	(43,0)	(34,9)	23,0%
Participação de acionistas não controladores	(0,1)	(4,8)	n.a.	0,9	n.a.	1,1	(36,6)	n.a.
Lucro líquido	286,3	149,8	91,1%	125,1	128,8%	614,0	413,5	48,5%
Lucro líquido básico por ação (R\$)*								
Por ação preferencial	0,3465	0,1785	94,1%	0,1514	128,9%	0,7348	0,4904	49,8%
Por ação ordinária	0,3421	0,1779	92,3%	0,1495	128,8%	0,7368	0,4918	49,8%
Lucro líquido diluído por ação (R\$)*								
Por ação preferencial	0,3379	0,1738	94,4%	0,1475	129,1%	0,7132	0,4789	48,9%
Por ação ordinária	0,3387	0,1760	92,4%	0,1479	129,9%	0,7279	0,4871	49,4%

*Controladora

Anexo II – Sumário do balanço patrimonial

Ativo R\$ milhões	2010	2009	Δ%
Ativo circulante	8.342,4	7.696,3	8,4%
Disponibilidade e aplicações financeiras	6.329,4	5.030,4	25,8%
Créditos das operações com seguros e resseguros	1.172,1	1.765,8	-33,6%
Despesas de resseguros e retrocessões diferidas	58,9	103,5	-43,1%
Despesas de comercialização diferidas	342,0	370,8	-7,8%
Outros ativos circulantes	441,3	425,8	3,4%
Ativo realizável em longo prazo	3.761,4	4.542,8	-17,2%
Aplicações financeiras	1.231,6	1.887,6	-34,8%
Depósitos judiciais e fiscais	1.519,8	1.655,2	-8,2%
Despesas de comercialização diferidas	151,9	140,9	7,8%
Outros ativos não circulantes	858,2	859,1	-0,1%
Ativo permanente	163,2	190,2	-14,2%
Ativo total	12.268,2	12.429,4	-1,3%
Passivo R\$ milhões	2010	2009	Δ%
Passivo circulante	4.809,0	5.440,2	-11,6%
Empréstimos e financiamentos	5,6	5,8	-3,0%
Outras obrigações a pagar	564,8	566,1	-0,3%
Débitos com operações de seguros, resseguros e previdência	344,7	424,1	-18,7%
Provisões técnicas de seguros e resseguros	3.207,4	3.893,0	-17,6%
Provisões técnicas de previdência	501,2	431,1	16,3%
Outros passivos	185,6	120,2	54,4%
Passivo não circulante	4.567,1	4.158,0	9,8%
Obrigações a pagar	822,2	1.008,9	-18,5%
Empréstimos e financiamentos	315,4	278,3	13,3%
Outras contas a pagar	183,3	172,4	6,3%
Provisões técnicas de seguros e resseguros	1.017,7	753,8	35,0%
Provisões técnicas de previdência	1.758,3	1.475,4	19,2%
Outros passivos	470,3	469,2	0,2%
Patrimônio líquido	2.891,9	2.831,1	2,1%
Passivo total	12.268,2	12.429,4	-1,3%

Anexo III – Sumário da demonstração de resultado (Pro-forma*)

R\$ milhões	1T09	2T09	3T09	4T09	2009
Prêmio de seguros	1.718,1	1.824,8	1.867,1	1.897,6	7.307,6
Prêmios cedidos em resseguros, retrocessão, consórcios e fundos	(102,9)	(119,7)	(84,3)	(38,5)	(345,4)
Prêmios retidos	1.615,2	1.705,2	1.782,8	1.859,1	6.962,2
Variação de provisões técnicas das operações de seguros	(51,5)	(114,0)	(100,9)	(93,2)	(359,7)
Prêmios ganhos	1.563,6	1.591,2	1.682,0	1.765,8	6.602,6
Sinistros retidos e despesas com benefícios	(1.149,3)	(1.251,9)	(1.277,8)	(1.277,5)	(4.956,5)
Despesas de comercialização	(171,4)	(177,4)	(192,7)	(204,6)	(746,0)
Margem bruta	242,9	161,9	211,5	283,8	900,1
Outras receitas (despesas) operacionais de seguros	(18,7)	(22,9)	(58,8)	(58,8)	(159,2)
Operações de previdência	(8,0)	12,9	15,9	4,2	25,0
Resultado com operações de assistência à saúde	6,9	5,7	7,6	10,8	30,9
Resultado da atividade financeira	5,9	4,1	4,7	4,6	19,5
Despesas administrativas	(171,4)	(161,7)	(167,7)	(165,4)	(666,2)
Despesas com tributos	(29,5)	(30,5)	(26,8)	(37,6)	(124,3)
Resultado financeiro	134,6	116,7	120,3	110,6	482,1
Resultado patrimonial	7,5	5,2	4,5	6,8	24,0
Resultado antes do imposto e participações	170,5	91,7	111,4	158,6	532,2
Imposto de renda e contribuição social	(64,0)	(2,3)	(27,9)	4,8	(89,4)
Participação nos lucros	(7,3)	(7,9)	(2,3)	(13,5)	(31,0)
Participação de acionistas não controladores	(0,1)	2,0	0,0	(0,1)	1,8
Lucro líquido	99,1	83,4	81,1	149,8	413,5

(*) Informações pro-forma, desconsiderando a Brasilveículos Companhia de Seguros na consolidação das demonstrações financeiras.

Anexo IV – Operações de seguros (Pro-forma*)

Prêmios de seguros R\$ milhões	1T09	2T09	3T09	4T09	2009
9Seguro saúde	1.068,8	1.090,4	1.157,3	1.198,8	4.515,3
Seguro saúde grupal	716,9	748,8	807,1	840,8	3.113,7
Seguro saúde Individual	351,8	341,6	350,1	358,0	1.401,6
Seguros de automóveis	342,6	430,0	426,9	451,9	1.651,4
Seguros de outros ramos elementares	189,3	185,9	155,3	112,7	643,2
Seguros de pessoas	117,4	118,6	127,5	134,1	497,6
Total	1.718,1	1.824,8	1.867,1	1.897,6	7.307,5

Prêmios ganhos R\$ milhões	1T09	2T09	3T09	4T09	2009
Seguro saúde	1.068,5	1.087,8	1.150,7	1.199,2	4.506,2
Seguro saúde grupal	716,0	746,8	803,6	838,7	3.105,2
Seguro saúde Individual	352,5	341,0	347,1	360,5	1.401,1
Seguros de automóveis	328,2	342,1	371,8	403,7	1.446,0
Seguros de outros ramos elementares	81,7	76,0	67,6	66,3	291,6
Seguros de pessoas	85,2	85,2	91,8	96,5	358,7
Total	1.563,6	1.591,2	1.682,0	1.765,8	6.602,6

Índice de sinistralidade %	1T09	2T09	3T09	4T09	2009
Seguro saúde	78,6%	85,2%	80,4%	79,1%	80,8%
Seguro saúde grupal	76,1%	82,9%	76,7%	76,2%	77,9%
Seguro saúde Individual	83,7%	90,1%	89,0%	85,9%	87,1%
Seguros de automóveis	61,8%	63,3%	63,0%	54,5%	60,4%
Seguros de outros ramos elementares	72,2%	59,6%	103,8%	87,7%	79,8%
Seguros de pessoas	55,5%	74,6%	52,5%	52,4%	58,4%
Total	73,5%	78,7%	76,0%	72,3%	75,1%

Índice de despesas de comercialização %	1T09	2T09	3T09	4T09	2009
Seguro saúde	5,6%	5,8%	6,0%	6,1%	5,9%
Seguro saúde grupal	7,9%	8,0%	8,2%	8,3%	8,1%
Seguro saúde Individual	0,9%	1,0%	0,9%	0,9%	0,9%
Seguros de automóveis	23,4%	23,3%	23,1%	23,3%	23,3%
Seguros de outros ramos elementares	20,0%	20,3%	22,8%	22,3%	21,2%
Seguros de pessoas	21,4%	22,7%	24,4%	23,1%	22,9%
Total	11,0%	11,1%	11,5%	11,6%	11,3%

Índice de margem bruta %	1T09	2T09	3T09	4T09	2009
Seguro saúde	15,7%	9,0%	13,6%	14,8%	13,3%
Seguro saúde grupal	15,9%	9,1%	15,1%	15,4%	13,9%
Seguro saúde Individual	15,4%	9,0%	10,0%	13,2%	11,9%
Seguros de automóveis	14,8%	13,5%	13,9%	22,2%	16,3%
Seguros de outros ramos elementares	7,8%	20,1%	-26,6%	-10,0%	-1,0%
Seguros de pessoas	23,1%	2,7%	23,1%	24,5%	18,7%
Total	15,5%	10,2%	12,6%	16,1%	13,6%

Índice combinado %	1T09	2T09	3T09	4T09	2009
Índice combinado	98,0%	102,4%	101,6%	98,0%	100,0%

Frota segurada mil veículos	1T09	2T09	3T09	4T09	2009
Frota segurada	971,1	1.012,9	1.083,7	1.154,3	1.154,3

(*) Informações pro-forma, desconsiderando a Brasilveículos Companhia de Seguros na consolidação das demonstrações financeiras.

Anexo V – Glossário

Termo	Definição
Índice de sinistralidade	Sinistros retidos divididos pelos prêmios ganhos
Índice de despesas de comercialização	Despesas de comercialização de seguros divididas pelos prêmios ganhos
Índice de margem bruta	Margem bruta dividida pelos prêmios ganhos
Índice de despesas administrativas	Despesas administrativas divididas pelos prêmios retidos
Índice de despesas com tributos	Despesas com tributos divididas pelos prêmios retidos
Índice de outras receitas (despesas) operacionais	Outras receitas (despesas) operacionais divididas pelos prêmios retidos
Índice combinado	Indicador de eficiência operacional das seguradoras que é medido pela soma do resultado da divisão das despesas com sinistros mais comissões pelos prêmios ganhos com o resultado da divisão das despesas administrativas, outras despesas/receitas operacionais e despesas com tributos pelos prêmios retidos
Índice de endividamento	Divisão dos empréstimos e financiamentos pelo patrimônio líquido
Retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE)	Divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido médio do período. Indicador anualizado para períodos intermediários
Patrimônio líquido médio	Média do patrimônio líquido no início e no fim do período
